

Comércio varejista cresce 2,0% em junho

Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), analisada pelo Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos (IMB), as vendas do comércio varejista goiano têm apresentado recuperação no volume e na receita do comércio restrito, que exclui os segmentos de veículos e motos, partes e peças e de material de construção, ambas com taxas de 2,0% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais (Tabela 1). Na mesma métrica, o indicador para o varejo nacional foi de 1,2% para o volume de vendas e 0,8% para a receita nominal.

Em junho/2017, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas do **comércio goiano restrito**, descontada a inflação, apresentou queda de 5,8%. Nessa mesma comparação, o desempenho do apurado para o varejo brasileiro cresceu 3,0%. Em junho, 18 unidades da Federação apresentaram taxas positivas no volume de vendas do comércio, conforme descrito no Gráfico 1.

O **comércio varejista ampliado goiano**, que inclui o varejo restrito mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, registrou em junho/17 decréscimo nas vendas de 7,1%, em relação a igual mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses, a retração no volume de negócios em Goiás foi de 9,6%. Na mesma comparação, o varejo brasileiro avançou 4,3% em junho e, em 12 meses recuou 4,1%.

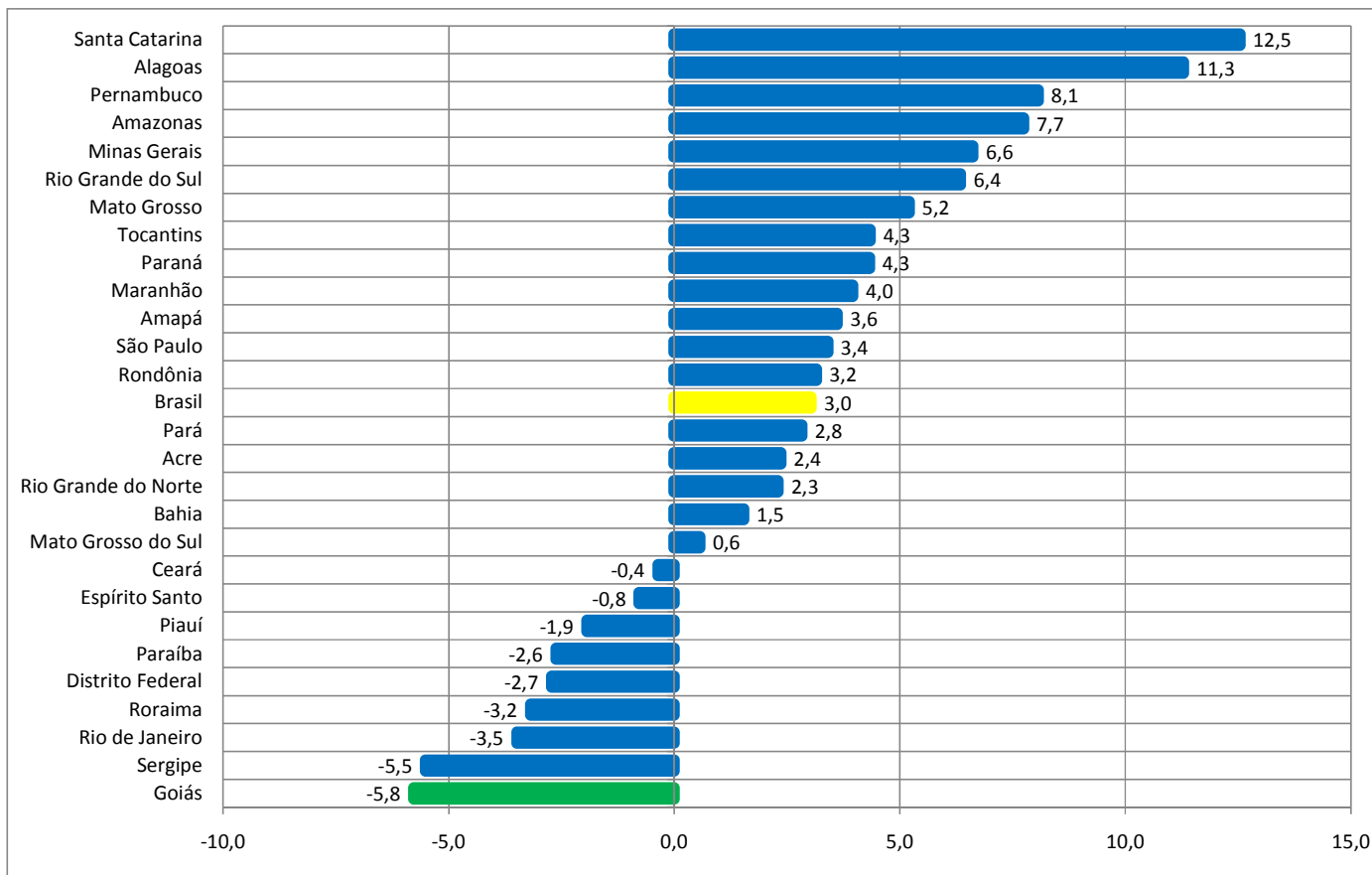
Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2017
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100 – (%))

	Variação Mensal (%)					
	Brasil			Goiás		
	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17
Volume de Vendas	1,1	0,2	1,2	3,8	1,6	2,0
Receita de Vendas	1,3	0,4	0,8	3,8	2,3	2,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Gráfico 1 – Variação no volume de vendas do comércio varejista por UF (junho 2017/junho 2016) (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017.

Varejo Goiano Restrito

Em termos de segmentos, a variação no volume de vendas, na comparação jun17/jun16, foi negativa para a maior parte do comércio goiano. Com uma dinâmica de vendas associada ao nível de preços e à renda da população, os resultados da atividade são influenciados, principalmente, pelo poder de compra do consumidor.

A maior queda foi registrada pelo segmento de Combustíveis e Lubrificantes, com uma taxa em junho de -18,5%, acumulando nos últimos doze meses -15,0%. Outro segmento com queda acentuada foi Livros, jornais, revistas e papelaria com taxa de -14,6%, com acumulado nos últimos dozes meses de -10,8%.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo sente o reflexo do desemprego e da diminuição da renda. Esse segmento apresentou, em maio, recuo de 12,5%, acumulando no ano uma taxa de -10,8%.

A atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação apresentou variação no volume de vendas de -5,0% sobre junho de 2016, quinto resultado consecutivo negativo. As taxas acumuladas no ano e em 12 meses continuam maiores que a média global para o varejo: -34,2% e -40,0%, respectivamente.

Em Outros artigos de uso pessoal e doméstico houve recuo de 4,0% no volume de vendas sobre junho de 2016. Nesse segmento, em termos de desempenho acumulado, os resultados foram de -5,9% no período dos últimos doze meses.

Por outro lado, o volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos apresentou uma queda de 0,2% na comparação com junho de 2016. O segmento nos últimos doze meses registra taxa de -4,8%, abaixo da média do Estado (-8,7%). Outro segmento com taxa positiva no mês de junho foi o de Móveis de eletrodomésticos (8,9%).

A Tabela 2 permite observar as taxas de variação do volume de vendas para o Brasil e para Goiás, durante os meses de abril, maio e junho, além do acumulado no ano e nos últimos doze meses.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/17	mai/17	jun/17	No Ano	12 Meses	abr/17	mai/17	jun/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	1,7	2,6	3,0	-0,1	-3,0	-10,9	-7,2	-5,8	-9,2	-8,7
Combustíveis e lubrificantes	-4,2	-0,4	0,5	-3,4	-6,2	-21,9	-15,8	-18,5	-20,4	-15,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,0	0,0	0,8	-0,6	-1,8	-13,0	-13,8	-12,5	-10,8	-7,6
Hipermercados e supermercados	3,6	0,1	2,0	-0,3	-1,6	-13,4	-13,6	-12,6	-10,6	-7,9
Tecidos, vestuário e calçados	10,9	5,1	4,5	5,7	-3,6	-5,2	-0,6	8,9	-0,2	-3,7
Móveis e eletrodomésticos	-0,1	14,0	12,6	5,9	-3,0	-4,5	11,2	11,9	-2,7	-9,3
Móveis	-5,0	2,0	-0,4	-12,8	-12,2	-14,4	-2,1	9,5	-25,2	-20,4
Eletrodomésticos	0,0	17,2	16,8	5,9	-2,7	-0,8	16,0	13,9	1,4	-7,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-2,9	3,5	3,0	-0,8	-2,6	-4,9	0,4	-0,2	-3,3	-4,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,3	-0,8	1,2	-3,7	-9,3	-8,9	-5,6	-14,6	-12,4	-10,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,4	12,9	5,1	-2,4	-5,5	-30,1	-28,6	-5,0	-34,2	-40,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,5	3,0	4,2	-0,9	-4,3	-9,2	-5,4	-4,0	-10,9	-5,9
Comércio varejista ampliado geral	-0,6	4,9	4,3	0,3	-4,1	-10,8	-5,3	-7,1	-10,0	-9,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-12,1	5,6	3,6	-4,4	-9,7	-15,0	-5,8	-7,4	-16,8	-13,7
Material de construção	-1,3	9,4	7,0	4,7	-2,2	-10,6	-0,8	-17,3	-5,4	-7,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Em termos de receita nominal, o valor das vendas do comércio varejista goiano apresentou queda de 6,2% em junho de 2017, na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos doze meses, a taxa ficou em -2,5%. Para o Brasil, a comparação jun17/ jun16, a taxa foi positiva em 2,4%; em doze meses, a taxa está em 3,2%, conforme Tabela 3.

Tabela 3 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/17	mai/17	jun/17	No Ano	12 Meses	abr/17	mai/17	jun/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	3,1	3,3	2,4	1,9	3,2	-9,6	-6,4	-6,2	-7,0	-2,5
Combustíveis e lubrificantes	-8,0	-2,6	-3,0	-5,1	-3,4	-26,4	-17,5	-19,4	-21,8	-11,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,1	1,9	0,9	2,5	5,9	-11,3	-13,1	-13,7	-9,0	-0,7
Hipermercados e supermercados	6,8	2,2	2,5	3,1	6,3	-11,3	-12,4	-13,5	-8,4	-0,7
Tecidos, vestuário e calçados	13,1	7,2	6,7	8,2	-0,1	-1,7	3,1	11,9	3,8	1,1
Móveis e eletrodomésticos	-0,9	11,7	9,8	5,5	-0,4	-6,2	9,5	9,0	-3,1	-6,8
Móveis	-3,9	3,1	0,1	-4,7	-7,9	-15,2	-1,8	7,6	-19,4	-17,0
Eletrodomésticos	-1,6	13,5	12,5	8,0	2,1	-3,6	13,0	9,0	3,0	-3,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,9	9,4	8,3	8,3	8,0	1,9	4,8	2,9	4,2	4,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,0	6,2	8,3	4,6	-0,3	-3,4	-0,8	-10,4	-6,1	-1,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,3	2,8	-5,9	-7,8	-4,3	-33,0	-36,1	-16,3	-35,8	-33,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,8	6,8	7,5	3,8	1,9	-5,5	-1,3	-1,1	-6,6	0,1
Comércio varejista ampliado geral	0,4	4,8	3,5	1,6	0,5	-11,1	-6,1	-8,2	-9,4	-6,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	-11,8	5,4	3,2	-4,1	-9,3	-19,0	-10,5	-12,1	-20,1	-15,6
Material de construção	-0,8	10,3	6,9	5,4	-1,2	-12,9	-4,1	-18,8	-7,4	-7,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Varejo goiano ampliado

O varejo ampliado goiano registrou queda de 7,1% em jun/17, ante recuo de 5,3% em mai/17. No acumulado em 12 meses, a taxa média do varejo goiano ampliado atingiu -9,6% e no varejo brasileiro -4,1%. O desempenho desse setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de Veículos, motos, partes e peças que permanece negativa pelo sexto mês consecutivo, com taxa de -7,4% em relação a jun de 2016, para o volume de vendas. Em termos acumulados, a variação anual foi de -16,8% e de -13,7%, nos últimos 12 meses. A queda das vendas para esse segmento está associada ao menor ritmo da oferta de crédito e à restrição orçamentária das famílias.

Quanto ao segmento de Material de construção, que exerce menor peso na estrutura do varejo ampliado goiano, as variações para o volume de vendas foi de -17,3% em relação a junho de 2016. As variações acumuladas foram de -5,4% no ano e de -7,4% nos últimos doze meses.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Rafael dos Reis Costa